



**ANAIS DA 1ª CONFERENCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
DE FRANCO DA ROCHA**

**Franco da Rocha - SP
25 de novembro de 2023**

COMISSÃO ORGANIZADORA

- Adelaide Joia,
- Erineide Souza de Oliveira,
- Mariana Moura,
- Polliana Moraes Disotto Braga,
- Rosana Nunes,
- Samanta Karoline,

APRESENTAÇÃO

A proposta principal deste evento é promover a participação das mulheres francorrochenses no debate e na proposição de políticas públicas e diretrizes voltadas às questões de gênero, visando contribuir com o plano de uma cidade mais justa, democrática, inclusiva e participativa.

A comissão responsável pela organização da Conferência Municipal dos Direitos da Mulher agradece ao prefeito Dr. Nivaldo e à Vice-prefeita Lorena Oliveira, não apenas pelo apoio logístico e financeiro, mas principalmente pelo compromisso com a causa.

Agradece também às conselheiras - titulares e suplentes - do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Franco da Rocha (CMDM) pelo empenho, dedicação e participação na conferência.

Faz um agradecimento especial à conselheira Erineide Souza de Oliveira, que abrilhantou o evento proferindo a palestra de abertura; e às conselheiras: Samanta Karoline, Mari Moura, Erineide Souza de Oliveira, Aline Sobral, Irineia e Andréa (coordenadora do Creas) pela coordenação dos Grupos de Trabalho.

Agradece ainda às Sras. secretárias municipais de: Educação (Renata Celeguim), Saúde (Thais Rivera), Assistência Social (Elaine Kipp), Esporte (Ireide Santos) e Habitação (Ana Carolina Nunes), pelo compartilhamento das políticas públicas voltadas especialmente às mulheres.

PROGRAMAÇÃO

- Credenciamento / coffee
- Abertura:
- Mesa 1: solenidade
 - Prefeito (Dr. Nivaldo), vice-prefeita (Lorena Oliveira), vereador (Alex do Posto), Diretor da ETEC (prof Marcelo) e presidenta do CMDM (Mari Moura)
- Leitura e aprovação do Regimento Interno
- Mesa 2: Apresentação dos programas e projetos municipais direcionados à mulher
 - Secretárias Municipais: - Habitação (Ana Carolina Nunes); Educação (Renata Celeguim); Saúde (Thais Rivera); Assistência Social (Elaine Kipp) e Esporte (Ireide Santos)
- Palestra magna: "Os direitos das mulheres, realidades e desafios sociais"

Na palestra oficial, "Os direitos das mulheres, realidades e desafios sociais", foram abordados os temas relacionados aos direitos das mulheres, no sentido de ressaltar que é necessária a mudança de cultura social que subordina e sujeita mulheres à situações de violência que ocorrem, em números alarmantes, mesmo diante de tantas leis de proteção às mulheres. Isso ainda se perpetua por questões sociais estruturais que interferem, sobremaneira, na mudança de postura. O processo de fragilização social das mulheres foi se dando, ao longo da história, pela naturalização das violências (doméstica e estrutural) e pelo estabelecimento das desigualdades de gênero, que fazem homens se colocarem como superiores às mulheres. Isso ainda é um desafio social a ser transposto, a fim de que consigamos construir uma sociedade em que homens e mulheres possam conviver sem violência e com a inclusão justa e digna das mulheres em todos os espaços, diminuindo e equalizando as diferenças que se desdobram em violência e falta de acesso adequado. Corrigir as assimetrias salariais e a ausência de mulheres nos espaços de poder e de decisão são cruciais para a não normalização de violências e desigualdades. Mudar o contexto grave de violência que atinge as mulheres deve ser compromisso de toda a sociedade (Erineide Souza de Oliveira).

- Grupos de trabalho (GTs)
 - A) Eixo 1: Direitos das meninas (adolescentes);
 - B) Eixo 2: mulheres e pobreza
 - C) Eixo 3: mulheres e saúde
 - D) Eixo 4: mulheres, poder e liderança
 - E) Eixo 5: mulheres e segurança pública
 - F) Eixo 5: mulheres e educação
- Plenária final, com leitura e aprovação das propostas encaminhadas pelos GTs

Propostas aprovadas nos eixos:

SAÚDE DA MULHER

- Capacitar a rede para que a mulher que tem direito a aborto legal não permita que o acesso a esse direito seja violado e agir de forma célere, sem julgamentos e discriminações;
- Capacitar de forma continuada os profissionais para o atendimento humanizado conforme orientações do humaniza SUS;
- Falar de questões de prevenções ao abuso sexual em todas as esferas;
- Falar em toda a rede de saúde sobre as especificidades da saúde da mulher negra e indígenas e promover cuidados garantidos em programas instituídos e regulamentados no município;
- Aumentar o número de médicos para melhorar a qualidade de atendimento;

SEGURANÇA PÚBLICA

- Formação continuada dos Profissionais no atendimento das delegacias e Segurança Pública;
- Mais mulheres que acolham/defesa de outras mulheres nas delegacias

MULHER E POBREZA

- Ampliar as discussões sobre a igualdade de gênero perpassando por raça e etnia (mulheres cis, trans);
- Promover a criação de um PTR municipal;

MULHERES E EDUCAÇÃO

- Ajuda psicológica nas escolas, utilizando as rodas de conversas como estratégia para abordar temas relacionados ao cotidiano da mulher na sociedade;
- Formação de todos os profissionais da escola, proporcionando o acolhimento da aluna, e encaminhamento para os setores responsáveis (saúde, jurídico, assistência social e outros) caso necessário;
- Incentivo a permanência na escola para as mulheres estudantes como: Bolsa estudante (em andamento/governo federal), flexibilização do horário e reposição híbrida;
- Incluir o tema combate ao trabalho infantil nas atividades curriculares do município/estado e ampliar as discussões nas escolas, principalmente para as “meninas”, que culturalmente carregam as atribuições domésticas.

Síntese

1ª Conferência Municipal dos Direitos da Mulher é realizada em Franco da Rocha

O objetivo foi propor políticas públicas por equidade de gênero e pelos direitos das mulheres franco-rochenses

No último sábado (25), Franco da Rocha recebeu a 1ª Conferência Municipal dos Direitos da Mulher que marcou o compromisso com a equidade de gênero e a promoção dos direitos das mulheres no município. A Prefeitura Municipal, em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), realizou o encontro na ETEC Dr. Emílio Hernandez Aguilar e reuniu representantes da sociedade civil, autoridades locais e ativistas.

O principal objetivo da conferência foi proporcionar um espaço para discutir e propor políticas públicas que garantam os direitos das mulheres franco-rochenses. Para discussão e apresentação de propostas foram estabelecidos seis eixos temáticos que nortearam a conferência, sendo eles: Direitos das Meninas (Adolescentes); Mulheres e Pobreza; Mulheres e Saúde; Mulheres, Poder e Liderança; Mulheres e Segurança Pública; e Mulheres e Educação.

Formaram a mesa solene a presidenta do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Mari Mora; o prefeito Doutor Nivaldo; a vice-prefeita Lorena Oliveira; o diretor da ETEC, Marcelo de Oliveira; e o vereador Alex do Posto.

De acordo com a presidenta do CMDM, Sra. Mari Moura,

“O conselho é um instrumento muito importante para a mudança social com a fiscalização das ações do município na defesa dos direitos das mulheres. Essa foi a primeira conferência e esperamos que abra caminho para que essa luta seja ainda mais frequente envolvendo sociedade civil e poder público. Feliz pelo CMDM e por tudo que temos feito pela diminuição da violência contra a mulher e a desigualdade social que nós enfrentamos”.

Após a reunião dos grupos de trabalho, as relatoras apresentaram as propostas de seus respectivos eixos para votação na plenária final. No eixo Saúde e Mulher, por exemplo, foi apresentada a proposta de realização de rodas de conversas sobre as especificidades da saúde da mulher negra e indígenas para promoção de programas instituídos e regulamentados na rede municipal de saúde pública.

Com a aprovação por votação das propostas de cada eixo, será elaborado um documento para encaminhamento à municipalidade que também será usado como base para os debates na Conferência Estadual.

Anexos

Anexo I: Regimento Interno

Anexo II: Listas de Presença

Anexo III: Propostas elaboradas na pré-conferência

Anexo IV: Cerimonial

Anexo V: Fotos

REGIMENTO INTERNO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Capítulo I - Disposições Gerais

Artigo 1º - Objetivo

A Conferência Municipal dos Direitos da Mulher de Franco da Rocha tem por objetivo discutir e propor políticas públicas que atendam aos interesses da mulher no Município.

Artigo 2º - Data e Local

A Conferência ocorrerá na Etec Dr. Emilio Hernandez Aguilar, no dia 25 de novembro de 2023, a partir das 9h.

Artigo 3º - Comissão Organizadora

1. A Comissão Organizadora da Conferência é composta por 06 (seis) membros do Poder Público e da Sociedade Civil: Mariana Moura, Samanta Karoline, Erineide, Polliana, Adelaide Joia e Rosana Nunes.

2. Compete à Comissão Organizadora:

- a) Definir a programação da Conferência;
- b) Elaborar e divulgar os materiais necessários;
- c) Garantir a logística do evento;
- d) Coordenar os trabalhos durante a Conferência.

Artigo 4º - Inscrições

A Conferência é livre e as inscrições serão realizadas pessoalmente, na mesa de credenciamento da ETEC Dr. Emílio Hernandez Aguilar, dia 25 de novembro de 2023, das 8 as 10h.

Capítulo II - Desenvolvimento da Conferência

Artigo 5º - Programação

1. A programação da Conferência incluirá:
 - a) Credenciamento das participantes;
 - b) Abertura solene;
 - c) Leitura do Regimento Interno;
 - d) Mesa do poder público municipal
 - e) Palestra
 - f) Grupos de trabalho para discussão de eixos temáticos;
 - g) Plenárias para apresentação e votação das propostas;
 - h) Encerramento com a aprovação do documento final.

Artigo 6º - Grupos de Trabalho

1. Os participantes serão divididos em grupos de trabalho conforme os eixos temáticos estabelecidos, sendo eles:

- A) Eixo 1: Direitos das meninas (adolescentes);
- B) Eixo 2: mulheres e pobreza
- C) Eixo 3: mulheres e saúde
- D) Eixo 4: mulheres, poder e liderança
- E) Eixo 5: mulheres e segurança pública
- F) Eixo 5: mulheres e educação

2. Cada grupo de trabalho será coordenado por uma facilitadora e terá uma relatora responsável por registrar as discussões e propostas.

Artigo 7º - Plenárias

1. Na plenária final, as reladoras apresentarão as propostas de seus respectivos eixos;
2. As propostas serão consideradas aprovadas desde que alcancem maioria simples na votação.
3. Aquelas que não alcançarem maioria, terão direito a uma defesa e uma contestação.
4. A votação das propostas será realizada por meio de levantamento de crachás.

Capítulo III - Documento Final

Artigo 8º - Documento de Propostas

1. Ao final da Conferência, será elaborado um documento contendo as propostas aprovadas nas plenárias.
2. O documento será disponibilizado em formato digital;

Capítulo IV - Participação e Representação

Artigo 9º - Participação

1. A participação é livre e gratuita, desde que realizada a inscrição conforme o disposto no Artigo 4º deste regulamento.

Capítulo V - Propostas e Deliberações

Artigo 10º - Apresentação de Propostas

1. Ao final da Conferência, as propostas aprovadas serão compiladas em um documento final e encaminhada à municipalidade.

Capítulo VI - Disposições Finais

Os casos omissos serão resolvidos pela comissão organizadora municipal.

Franco da Rocha, 09 de novembro de 2023

Propostas aprovadas na pré-conferência¹

EIXO EDUCAÇÃO E SAÚDE

- Responsabilizar os atores dos Atos Infracionais (dentro das Escolas);
- Nas Escolas em período Noturno: Disponibilizar vagas para quem trabalha e intensificar a Busca Ativa;
- Qualificação, preparo, conhecimento e humanização do Atendimento na UPA;
- Inaugurar a Maternidade com as necessidades e estruturas;
- Inclusão de capacitação para atuação em Saúde aos corpos que gestam, sem julgamentos.

EIXO SEGURANÇA E POBREZA

- Mais mulheres que acolham/defesa de outras mulheres nas Delegacias;
- Formação dos Profissionais no atendimento das delegacias e Segurança Pública;
- Ampliar as discussões sobre a igualdade de gênero.

EIXOS: DIREITOS DAS MENINAS E ADOLESCENTES

- Melhorar o transporte público, de modo a atender as alunas nos períodos de saída escolar (especialmente noturno);
- Ampliar canais de denúncia para abusos feitos dentro do ambiente de trabalho, familiar e escolar (visando enfrentar o Assédio no ambiente de trabalho e no ambiente escolar - alunas não podem usar as roupas que querem na escola, porque sentem olhares e comentários);
- Ofertar Ajuda psicológica para adolescentes dentro das escolas;
- Conscientizar as alunas/os sobre abusos, violência contra as mulheres e questões de gênero;
- Enfrentar o Preconceito em relação à orientação sexual (Identidade de gênero é pouco discutida nas escolas);
- Implantar Campeonatos de futsal e futebol também para meninas;
- Garantir Mobilidade urbana e acessibilidade para alunos com deficiência;
- Garantir a manutenção dos equipamentos para acessibilidade, que funcionem, de fato;
- Discutir questões para pautar educação inclusiva - formação de profissionais também nas escolas públicas;
- Sensibilizar a gestão escolar e o corpo docente para um olhar mais cuidadoso àqueles alunos que apresentam dificuldades ao longo do ano.

¹ Realizada no dia 22/11, na EE Benedito Fagundes Marques (BEFAMA)

Fotos



